CADERNO DE ATIVIDADES DO TEMPO COMUNIDADE EDUCAÇÃO DO CAMPO CIÊNCIAS AGRÁRIAS-2017.1

EIXO TEMÁTICO: **PROJETOS DE VIDA, TECNOLOGIAS SOCIAIS, PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS DOS SUJEITOS DO CAMPO.**

Amargosa-Bahia

2017

**APRESENTAÇÃO**

Prezado(a)s discentes da Licenciatura em Educação do Campo- Ciências Agrárias, este é um caderno de orientações que tem como objetivo reunir as atividades dos componentes ministrados as turmas que cursam sétimo semestre, a serem realizadas durante o Tempo Comunidade referente ao semestre 2017.1

Durante o Tempo Universidade foram ofertados os seguintes componentes:

|  |  |
| --- | --- |
| **Código** | **Componente Curricular** |
| CFP 728 | Sistemas Agroflorestais- SAF |
| CFP 729 | Prática Reflexiva em Sistemas Agroflorestais- SAF |
| CFP 730 | Tecnologia Social e Viabilidade de Empreendimentos Solidários |
| CFP 731 | Prática Reflexiva Tecnologia Social e Viabilidade de Empreendimentos Solidários |
| CFP 732 | Organização do Trabalho Pedagógico na Educação do Campo |
| CFP 733 | Práticas Reflexivas em Organização do Trabalho Pedagógico na Educação do Campo |
| CFP734 | Estágio Supervisionado II |
| CFP0150 | Formas de Ação e Engajamento Social na Produção Acadêmica |
| CFP 735 | Seminário Integrador VI |

Bons estudos e até breve!

**ATIVIDADES TEMPO COMUNIDADE**

**SEMESTRE 2017.1**

TECNOLOGIA SOCIAL E VIABILIDADE DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS

DOCENTE: Élcio Rizério Carmo

**1. ATIVIDADES PARA O TEMPO COMUNIDADE**

**Atividade:**Diagnóstico das tecnologias sociais de uma comunidade rural onde o/a estudante ou equipe atua ou tem influência.

**Metodologia:**Cada equipe ou estudante deverá elaborar um diagnóstico incluindo (no mínimo) as seguintes questões:

1. Nome e objetivos das/s tecnologias sociais presentes na comunidade;

2. Histórico da tecnologia social na comunidade

* Como a comunidade conheceu ou teve acesso à tecnologia?
* Como foi o processo de adoção da tecnologia (cursos, intercâmbios, outros)?
* Problemas identificados no processo de adoção;
* Pessoas ou entidades parceiras no processo de adoção.

3. Justificativa para o uso da tecnologia na comunidade;

* Porque usar a tecnologia social na comunidade

4. Informações das famílias que usam a tecnologia social

* Nº de famílias e de pessoas que utilizam a tecnologia social;
* Quantas famílias não utilizam? Por quê?
* Existem tecnologias obsoletas (construídas e não utilizadas)? Por quê?

5. Impactos socioeconômicos e ambientais da tecnologia social na comunidade relatados pelas famílias beneficiadas;

6. Exibição de fotos e/ou vídeos dos usos das tecnologias sociais e famílias das comunidades beneficiadas.

7. Disseminação da experiência para outras comunidades

* Esta comunidade contribuiu ou está contribuindo para a disseminação destas tecnologias sociaispara outras comunidades?
* Caso sim, como foi ou está sendo esta disseminação e suas consequências para as outras comunidades?
* Caso não, por quê? Quais as dificuldades encontradas?

8. Outras questões que acharem conveniente incluir no diagnóstico.

**Seminário**: Após conclusão do diagnóstico, os estudantes deverão apresentar os resultados para a comunidade numa reunião ou seminário, buscando parcerias locais (lideranças, associações ou grupos) para ajudar no planejamento e realização do evento.

**Apresentação:**O relatório do diagnóstico e do seminário deverão ser entregues impressos e apresentados por ocasião do Seminário Integrador no final do semestre 2.017.1.

**2. ATIVIDADES PARA O TEMPO COMUNIDADE**

**Atividade:**Semináriosobretecnologias sociais em uma comunidade rural

**Metodologia:**Cada equipe ou estudante deverá planejar e realizar reuniões, palestras ou seminários sobre tecnologias sociais em uma comunidade rural onde atua ou tem influência por ocasião do tempo comunidade.

O conteúdo do evento deve considerar:

1. Nome e objetivos da tecnologia social, com exibição de fotos e/ou vídeos;
2. Utilidades da tecnologia social;
3. Descrição do processo de construção da tecnologia social;
4. A adequação da tecnologia social para aquela comunidade;
5. Impactos socioeconômico e ambiental da tecnologia social;
6. Custo econômicoaproximado de sua implantação;
7. Possíveis parceiros para a instalação da tecnologia social na comunidade;
8. Caso seja possível, organizar um intercâmbio para conhecer uma comunidade próxima que utiliza a tecnologia social, registrando com fotos/vídeos e depoimentos da visita.
9. Outras questões que considerar relevantes.

Obs. Os estudantes devem buscar parcerias locais (lideranças, associações ou grupos) para ajudar no planejamento e realização dos eventos.

**Apresentação:**No Seminário Integrador os estudantes/equipes deverão entregar Relatório do evento eapresentar como ocorreram os eventos e fazer uma avaliação do seu trabalho nas comunidades trabalhadas.

|  |
| --- |
| **ATIVIDADE DO COMPONENTE: Estágio Supervisionado II e Organização Do Trabalho Pedagógico Na Educação Do Campo E Prática Reflexiva Em Organização Do Trabalho Pedagógico Na Educação Do Campo**  **DOCENTES: JanaíneZdebski ; Terciana Vidal; Gilsélia Freitas; Nanci Orrico.** |

**1. DOCENTES: Janaíne Zdebski ; Terciana Vidal.**

**Orientações para o Tempo Comunidade**

A realização do estágio deve primar pelo cumprimento da carga horária e se basear nos princípios e conceitos estudados e discutidos em sala de aula.

As 68 horas cumpridas devem ser registradas na Ficha de Frequência considerando a seguinte disposição:

- Vivência e coparticipação: 25 horas

- Intervenção: 20 horas

- Planejamento e elaboração do produto final: 23 horas

Cabe ao estagiário entregar a **carta de apresentação** ao responsável pelo campo de estágio ou supervisor/a no primeiro dia do estágio.

Cabe ao estagiário zelar pelo preenchimento e assinatura do “**Termo de Compromisso de Estágio** com Plano de Atividades do estagiário” e acompanhar o preenchimento e assinatura da **ficha de frequência**.

Destaca-se a importância de manter o estreito diálogo com a professora orientadora por e-mail ou telefone. [janaine@ufrb.edu.br](mailto:janaine@ufrb.edu.br) ou (45) 9 9918 5809 – Whatts.

O **envio do plano de estágio** deve se dar até o dia 10/09/2017, por meio do e-mail [janaine@ufrb.edu.br](mailto:janaine@ufrb.edu.br), após o retorno da professora o plano deve ser apresentado e discutido no campo de estágio.

Assim que as datas de realização da intervenção no campo de estágio forem definidas é importante repassar para a orientadora organizar o acompanhamento.

Cabe ao estagiário se atentar para as etapas de preenchimento e envio do **Relatório do Programa Interno de Estágios Obrigatórios da PROGRAD**, que será enviado via e-mail pela orientadora.

Durante o Tempo Comunidade via e-mail, visitas e/ou telefone serão enviadas orientações quanto a elaboração do produto final a partir da escolha de cada grupo de estágio, as orientações sobre a apresentação do processo vivenciado e reflexões construídas neste estágio se dará a partir da orientação do próximo Seminário Integrador.

O **envio do produto final** deve se dar impreterivelmente até o dia 10/11/2017, por meio do e-mail [janaine@ufrb.edu.br](mailto:janaine@ufrb.edu.br).

Cabe ao estagiário **trazer na próxima etapa:**

- Ficha de frequência preenchida e assinada;

- Duas vias do Termo de Compromisso de Estágio com Plano de Atividades do estagiário” preenchidas e assinadas;

- Relatório do Programa Interno de Estágios Obrigatórios da PROGRAD devidamente preenchido.

Destaca-se que é imprescindível a entrega destes três documentos citados acima, para arquivamento no Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Agrárias e no Núcleo de Apoio aos Estágios do CFP,para comprovação da realização do estágio.

A todos nós.... um excelente estágio!!

*“Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo, nem ensino” Paulo Freire*

|  |
| --- |
| **ATIVIDADE DO COMPONENTE: Estagio Supervisionado II**  **DOCENTE: Gilsélia Freitas** |

**Orientação para as Vivências das Práticas Sociais em Estágio II**

Prezados(as) estagiários (as):

Findada a etapa formativa na universidade,que foi pautada em momentos de estudo, oficina de instrumentalização didática, orientação e elaboração da minuta do Plano de Estágio é chegado o período destinado às vivências das práticas sociais no campo de estágio. Essa etapa será sustentada teórico e metodologicamente na perspectiva da Educação Popular.

E ainda, compreendendo o estágio enquanto campo epistemológico, o Tempo Comunidade permitirá aos estagiários trilhar um percurso sustentado no diálogo com autores estudados ao longo do curso, porém na interface com teóricos que discutem a educação popular, social ou comunitária, sobretudo a escuta sensível aos “mestres” dos espaços formativos elencados para o acontecimento das práticas sociais de estágio.

Nesse sentido, imprime maior liberdade ao estagiário em suas escolhas, como também expressa um gestar da experiência a partir dos princípios da Educação do Campo, com vistas à transformação social. Salienta-se portanto, a riqueza que constitui esse estágio pela diversidade de possibilidades e pela potencialidade dos espaços e atividades pensadas.

**Objetivo geral**

* Desenvolver uma prática pedagógica tendo como fundamento metodológico a Educação Popular, a realidade das comunidades camponesas e as demandas formativas das comunidades/instituições/organizações/associações/movimentos sociais onde se constituirá os campos de estágio.

**Carga horária:** 68h distribuídas nas etapas conforme Plano de Estágio.

**Etapas**

1. **Momento de aproximação com o campo de estágio-** essa etapa se caracteriza pelo modelo de investigação/participação social junto a grupos ou comunidades populares. Portanto, é marcada pela diversidade de modos (metodologia) de aproximação do estagiário com os sujeitos das comunidades, associações, escolas, cooperativas, dentre outros, sobretudo, um fazer em intervalos entre o estudo teórico e o diálogo com as pessoas participantes.
2. **Momento de problematização-** a indagação deve atravessar esse momento de diálogo com a comunidade afim de problematizar as situações levantadas na etapa anterior, pois para Paulo Freire (1979) “quando o homem compreende sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio desta realidade e procurar soluções.”
3. **Momento de realizar práticas sociais-** a análise da realidade objetiva, aberta ao debate e à circulação do conteúdo/conhecimento produzido pela humanidade. Aqui destaca-se a importância dos processos educativos atravessados pelos conceitos de educação, trabalho, cultura, formação humana, dentre outros e a partir do pensamento de Leontiev (1978), compreender que “O homem não nasce dotado das aquisições históricas da humanidade. Resultando estas do desenvolvimento das gerações humanas, não são incorporadas nem ele, nem nas suas disposições naturais, mas no mundo que o rodeia, nas grandes obras da cultura humana.”
4. **Momento de síntese-** a etapa é resultante de todo o processo de investigação da realidade, da problematização, das discussões sustentadas na produção do conhecimento. A etapa pode converter em uma variedade de produções considerando o desejo dos sujeitos envolvidos, evidenciando a identidade sócio cultural da comunidade.

**Etapas do Plano de Estágio**

* Capa
* Folha de rosto
* Sumário
* Apresentação
* Objetivos geral e específicos
* Discussão teórica
* Vivências das Práticas Sociais:
* Conteúdo
* Etapas/Momentos
* Recursos
* Reflexões
* Referencias
* Anexos
* Apêndices

**Etapas do Relatório**

Observação: seguir orientações do estágio anterior

**Instrumentos de avaliação**

1. Plano de Estágio
2. Relatório
3. Ficha de Observação do Supervisor (avaliação da prática) com a ficha de frequência

**Observações importantes**: atentar à Resolução nº 019/2016 que dispôs sobre a aprovação do Regulamento de Estágio Supervisionado da Licenciatura em Educação do Campo- Ciências Agrárias, com destaque aos anexos para preenchimento e envio com máxima brevidade.

|  |
| --- |
| **ATIVIDADE DO COMPONENTE: SISTEMAS AGROFLORESTAIS- SAF E**  **PRÁTICA REFLEXIVA EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS- SAF** |

TURMA 01-DOCENTE: FRANKLIN PLESSMANN

* 1. Analisar as condições de possibilidade de implantação de um SAF em uma localidade ou descrever um SAF já implantado indicando as possibilidades de fortalecimento do mesmo.

TURMA 02- DOCENTE: ÉLCIO RIZÉRIO CARMO

**Trabalho para o Tempo Comunidade sobre SAFs**

Cada equipe/estudante deverá caracterizar um SAFs de sua região/município ou comunidade considerando os seguintes itens:

1. Informações da área:

* Nome do/a proprietário/a
* Localização: região/território; município; comunidade;
* Solo: classificação; textura; fertilidade; profundidade; acidez; matéria orgânica;
* Clima: Bioma, precipitação anual; período chuvoso; temperatura média;
* Topografia: declividade (plano, levemente inclinado, inclinado, bastante inclinado)
* Tamanho da área em hectares;
* Croqui da área;
* Perfil transversal com indicação das espécies;
* Fotos/vídeos

1. Classificação do SAF: (silvo-agrícola, silvipastoril, agrossilvopastoril);

* Espécies presentes (nomes, espaçamento médio, porte);

1. Calendário agrícola (meses do ano que as atividades são realizadas):

* Plantio/cultura
* Podas;
* Desbastes;
* Adubações;
* Roçagem, capina;
* Colheitas/cultura;
* Outros

1. Quadro com serviços de cada espécie (alimentação humana e/ou animal, medicinal, adubadeira, lenha, melífera, artesanato, quebra-vento) e posição na sucessão vegetal (pioneira, secundária e clímax);
2. Idade do SAF em anos (jovem ou inicial, maduro);
3. Considerações finais (Observações, críticas, sugestões)

|  |
| --- |
| **ATIVIDADE DO COMPONENTE: FORMAS DE AÇÃO E ENGAJAMENTO SOCIAL NA PRODUÇÃO ACADÊMICA**  **DOCENTE: FRANKLIN PLESSMAN** |

1. Elaborar texto com reflexões sobre a sua própria forma de engajamento social para realizar sua produção acadêmica/intelectual;

Sucesso!